

Visita da Princesa Kako de Akishinonomiya

Em junho deste ano, que marca o 130º aniversário das relações diplomáticas entre o Japão e o Brasil, Sua Alteza Imperial, a Princesa Kako de Akishinonomiya, visitará o Brasil. Durante sua estadia, ela visitará várias organizações nikkeis para aprofundar seu conhecimento sobre a história da imigração japonesa no Brasil, bem como sobre a situação dos brasileiros que vivem no Japão.

Ao chegar neste centro, a Princesa Kako foi recebida por ipês amarelos em plena floração, uma visão que lhe trouxe grande alegria.

O professor Nakamaki, professor emérito do Museu Nacional de Etnologia, guiou a visita ao Museu da Emigração, acompanhado pelo presidente Ikeda e outros membros. Durante a visita, Sua Alteza Imperial fez diversas paradas para observar atentamente os documentos e fotografias expostos, demonstrando grande interesse ao fazer várias perguntas. No espaço dedicado ao dormitório dos emigrantes, ela até se sentou na cama para sentir sua textura e conforto.

Após a visita ao museu no primeiro e segundo andares, a Princesa foi conduzida ao salão no quinto andar. Lá, contemplando a vista do mar e da cidade de Kobe, ela refletiu sobre a vida dos emigrantes que passaram por aquele local antes de sua jornada ao Brasil.

Em seguida, a Princesa Kako visitou a NPO Comunidade Brasileira de Kansai (CBK), uma organização que apoia brasileiros residentes na região. Ao observar os desenhos feitos por crianças, ela demonstrou profunda admiração pela interação entre os dois países.

Durante o encontro final, Sua Alteza Imperial escutou atentamente os desafios enfrentados pelos brasileiros no Japão, conforme relatado pela CBK, e mostrou grande interesse pelas iniciativas futuras.

O presidente Ikeda apresentou um panorama da Associação Nipo-Brasileira e, ao saber que os registros da emigração japonesa ainda estavam preservados e podiam ser consultados por meio de computadores, a Princesa Kako expressou surpresa e apreço.

Este centro já recebeu visitas de membros da família imperial no passado, incluindo Sua Majestade o Imperador Naruhito em 2009 (então Príncipe Herdeiro), Sua Alteza Imperial, o Príncipe Fumihito de Akishino e a Princesa Kiko em 2015, e a então Princesa Mako em 2016.

Construído em 1928 como um centro nacional de acolhimento de emigrantes, este edifício foi o último local de estadia de muitos japoneses antes de partirem para o Brasil, tornando-se um lugar de grande valor histórico e emocional para os descendentes dos imigrantes. É a única estrutura remanescente relacionada à emigração no Japão e abriga o Museu da Emigração, gerido pela Associação Nipo-brasileira sob a administração da cidade de Kobe.

Convidamos todos a visitar o "Museu da Emigração e Centro de Intercâmbio Cultural" para aprender mais sobre a história da emigração japonesa ao Brasil. Aguardaremos sua visita!